

INDICADOR DO MILHO E SOJA

IMPACTO NO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARANÁ



COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO DE 21/07 a 25/07/2025.

Nesta edição da nossa newsletter, você confere os principais movimentos do mercado do agronegócio no Paraná e no cenário internacional. Acompanhar a dinâmica da soja e do milho é essencial para quem busca clareza na tomada de decisões e uma visão

estratégica do mercado de commodities. Embora o Brasil tenha grande relevância global na produção agrícola, os preços internos seguem fortemente influenciados pela Bolsa de Chicago (CBOT) — compreendê-la é fundamental. Boa leitura!

Nessa newsletter você vai conferir:

Variação do Indicador
da Soja e do Milho
CIA/UFPR

Variação de preço das
commodities na B3

Variação do Dólar

Variação de preço das
commodities na CBOT

Variação de preço dos
derivados da soja na
CBOT

INDICADOR DA SOJA CIA/UFPR



Nesta semana, a **Saca da Soja Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 1,24%, fechando a semana em R\$ 117,84. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,58%.

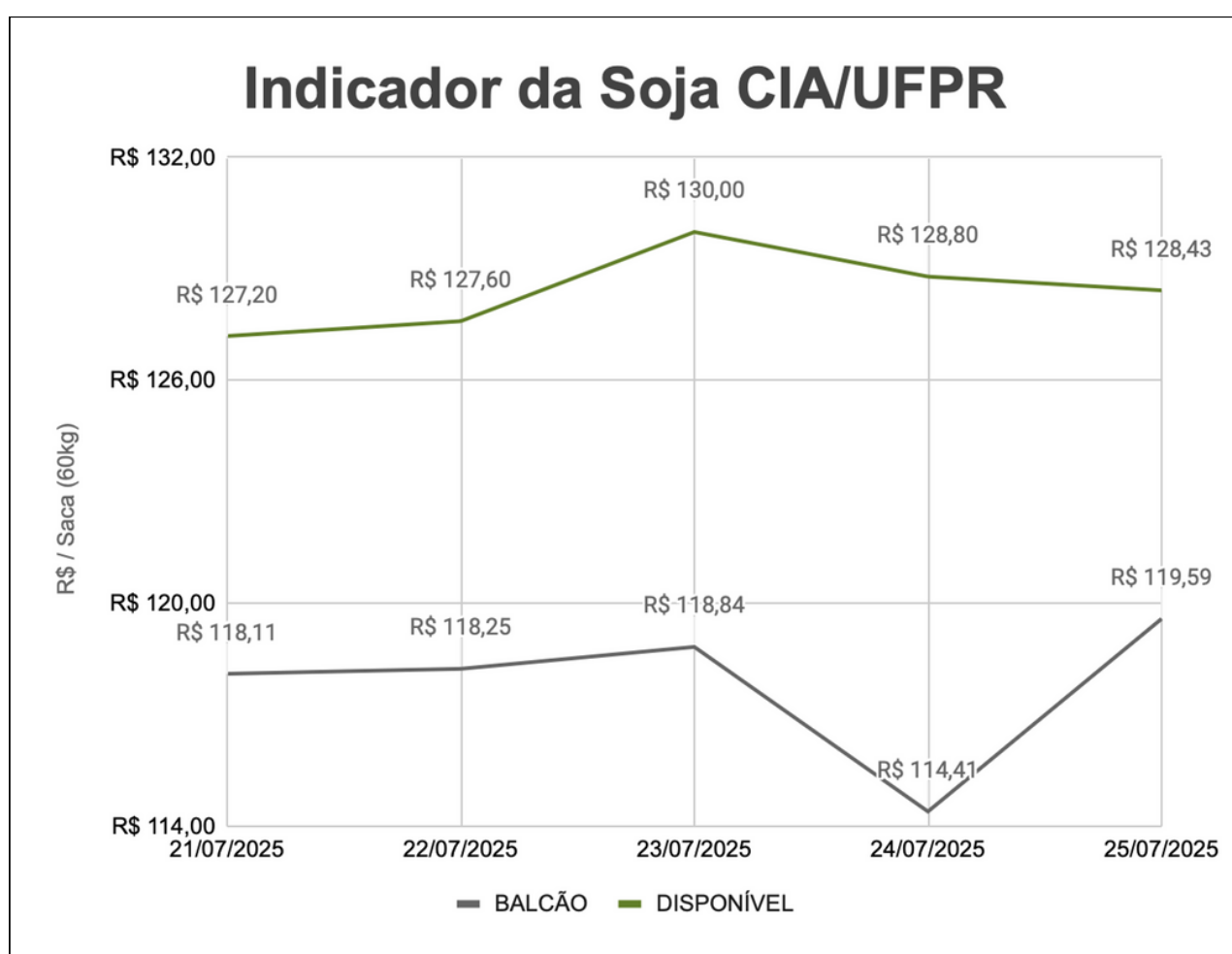


Gráfico de variação do Indicador da Soja CIA/UFPR

Já a **Saca da Soja Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,96%, fechando a semana em R\$ 128,41. Houve uma alta de 1,24% em relação a média de preço da semana anterior.



INDICADOR DO MILHO CIA/UFPR

Nesta semana, a **Saca do Milho Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 2,64%, fechando a semana em R\$ 52,13. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,94%.

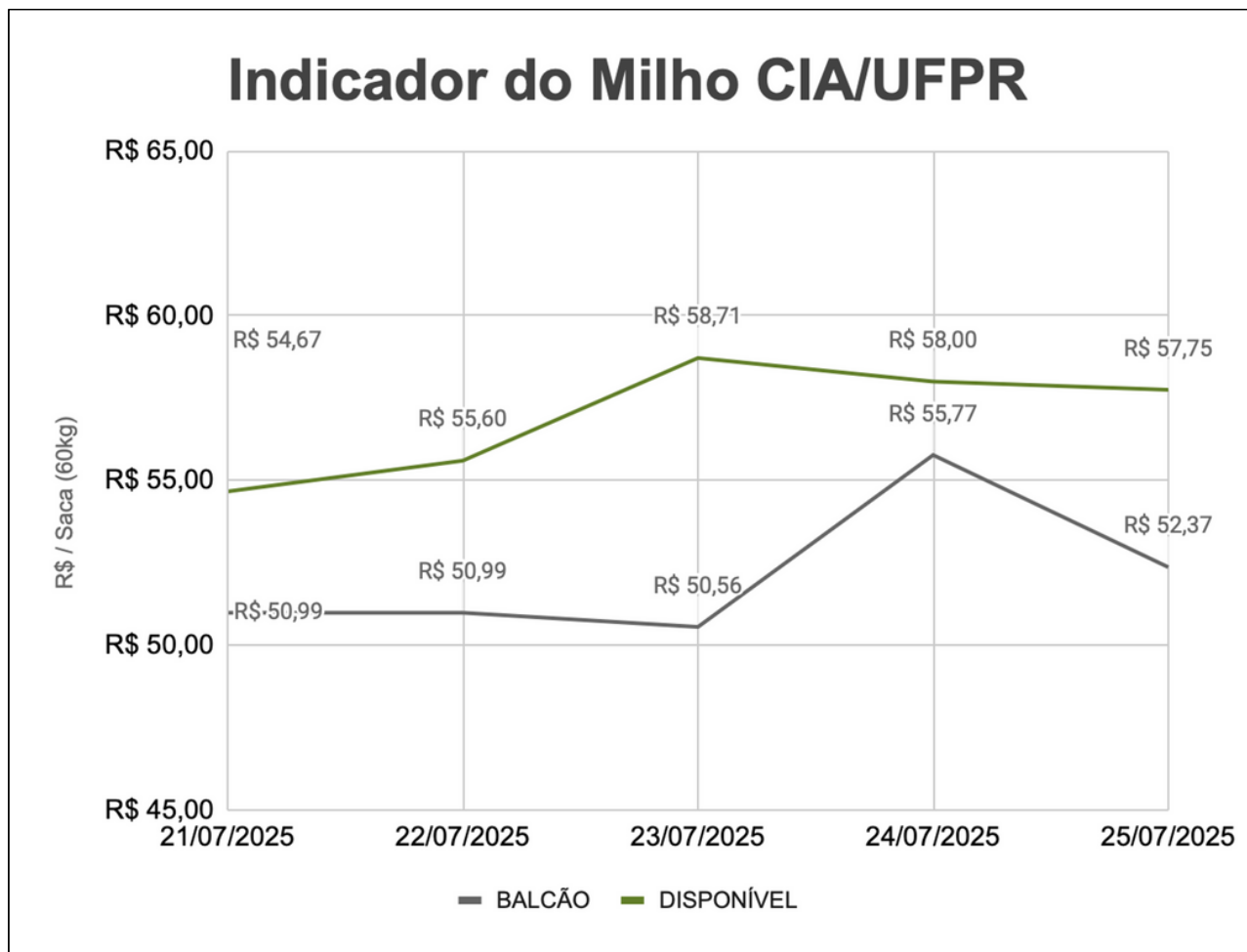


Gráfico de variação do Indicador do Milho CIA/UFPR

Já a **Saca do Milho Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 5,34%, fechando a semana em R\$ 56,95. Houve uma baixa de 1,28% em relação a média de preço da semana anterior.

INDICADOR DA SOJA NA B3

Na Bolsa brasileira, os contratos de soja apresentaram tendência de baixa na semana. O contrato agosto/25, que vinha oscilando em torno de US\$ 22,20, fechou o período em queda. O vencimento setembro/25 também recuou, refletindo o movimento da CBOT e a estabilidade cambial. Já o contrato de janeiro/26 apresentou cotação apenas no dia 24/07, com valor acima dos demais vencimentos, evidenciando uma curva levemente ascendente para prazos mais longos.

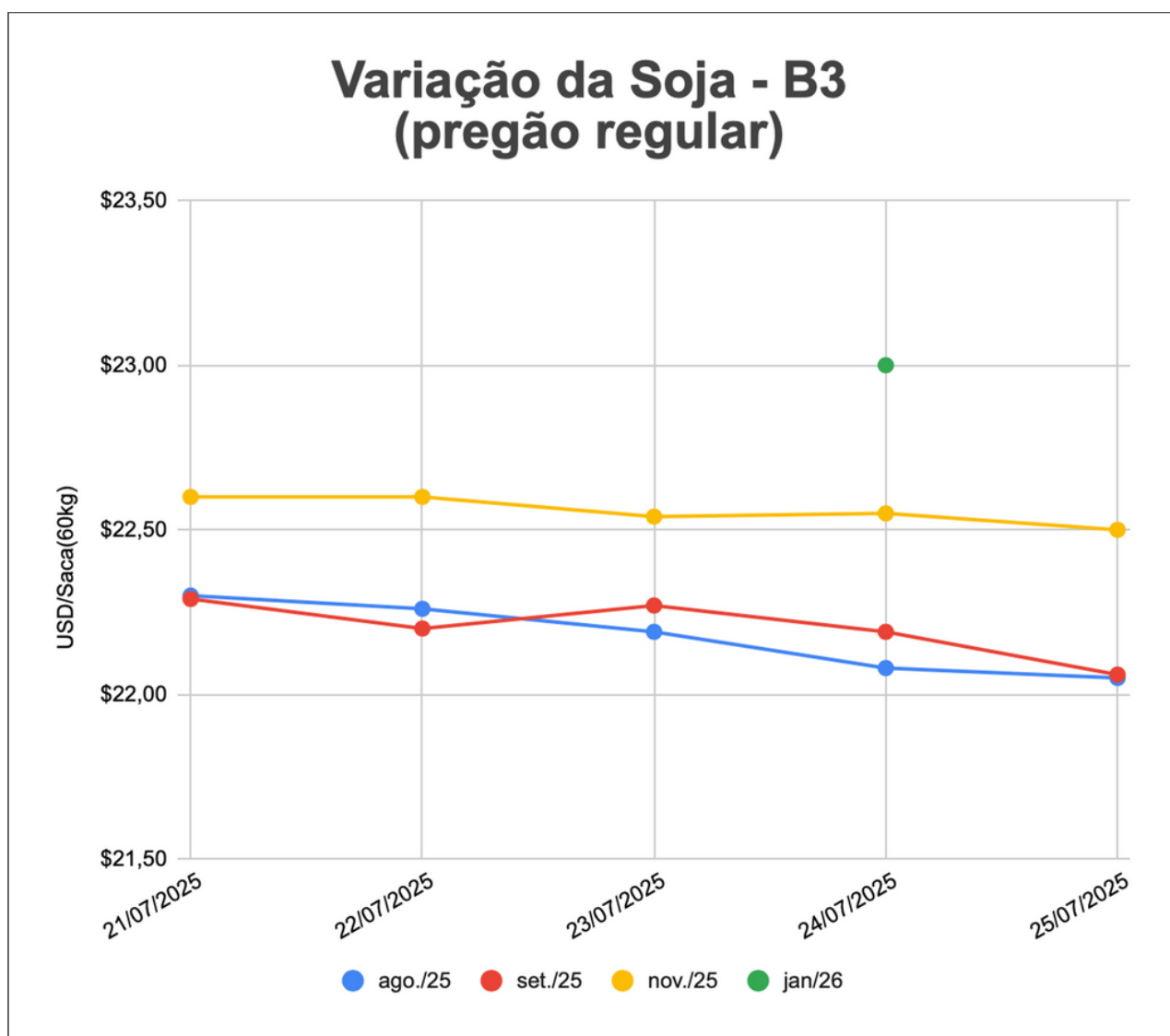


Gráfico da variação da Soja em Sacas(60kg)

O ambiente de menor liquidez e ausência de notícias altistas influenciaram a desvalorização da soja no pregão nacional.

INDICADOR DO MILHO NA B3

Os contratos futuros de milho negociados na B3 apresentaram leve valorização ao longo da semana. O vencimento setembro/25 foi o que mais oscilou, saindo de R\$ 65,00 e chegando a R\$ 66,00 por saca. Já os vencimentos mais longos, como janeiro e março/26, mostraram maior estabilidade, refletindo equilíbrio entre oferta futura e expectativa de demanda. O contrato maio/26 foi o que atingiu os patamares mais elevados, superando R\$ 75,00/saca, sustentado por custos de produção e prêmios de exportação.

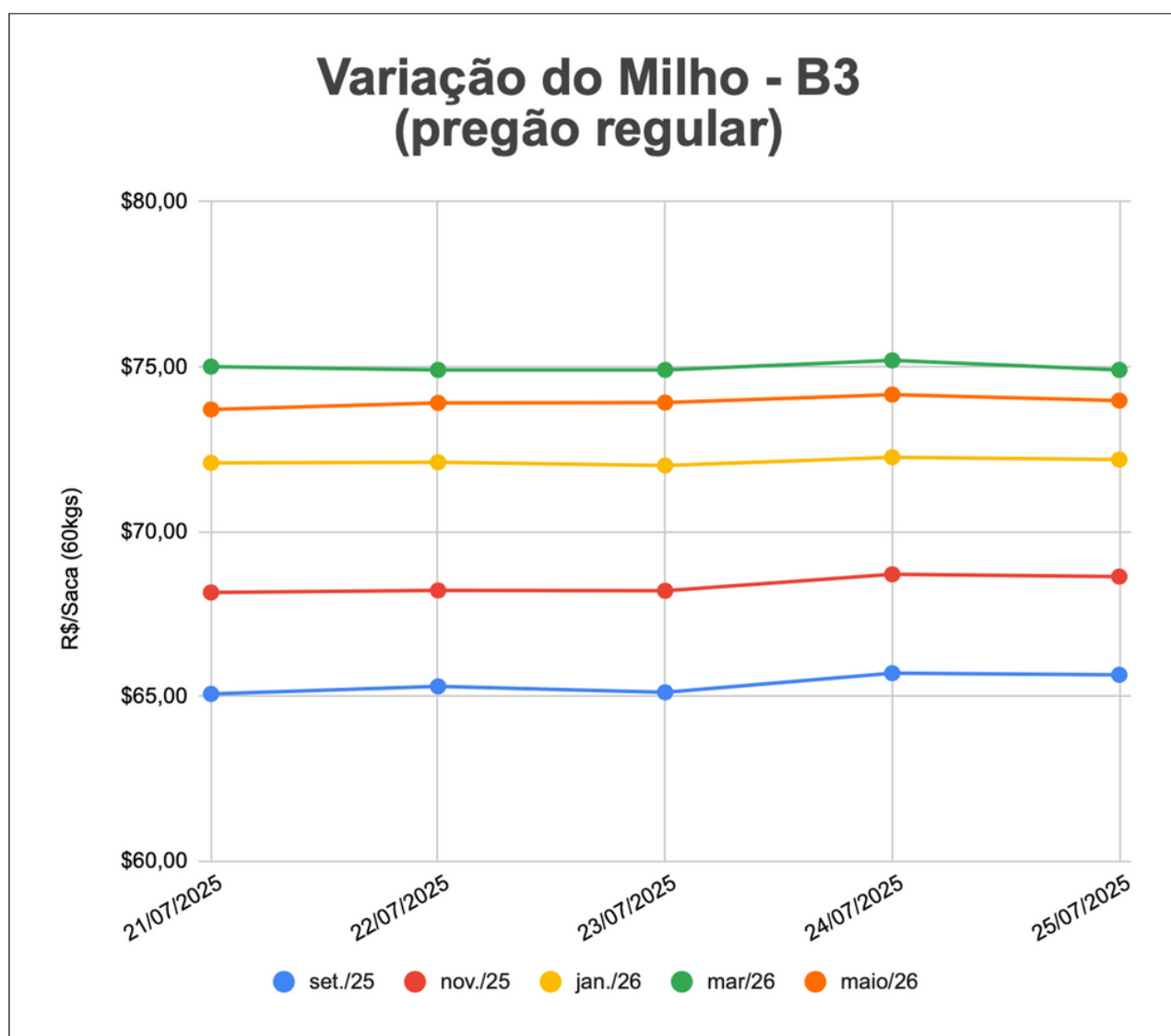


Gráfico da variação do Milho em Sacas(60kg)

A tendência altista da semana foi influenciada por fatores como clima, câmbio e ritmo lento de comercialização da safra atual.

INDICADOR DO DÓLAR



A moeda americana iniciou a semana cotada a R\$ 5,56, subiu levemente no dia 22 e caiu para R\$ 5,52 nos dias seguintes, voltando a subir para R\$ 5,56 na sexta-feira (25). A oscilação reflete o cenário externo cauteloso, com expectativas sobre os próximos passos do Fed e as sinalizações de política monetária no Brasil. A estabilidade cambial nos últimos dias favoreceu a previsibilidade nas cotações internas dos grãos, especialmente para as operações com prêmios fixos em dólar.

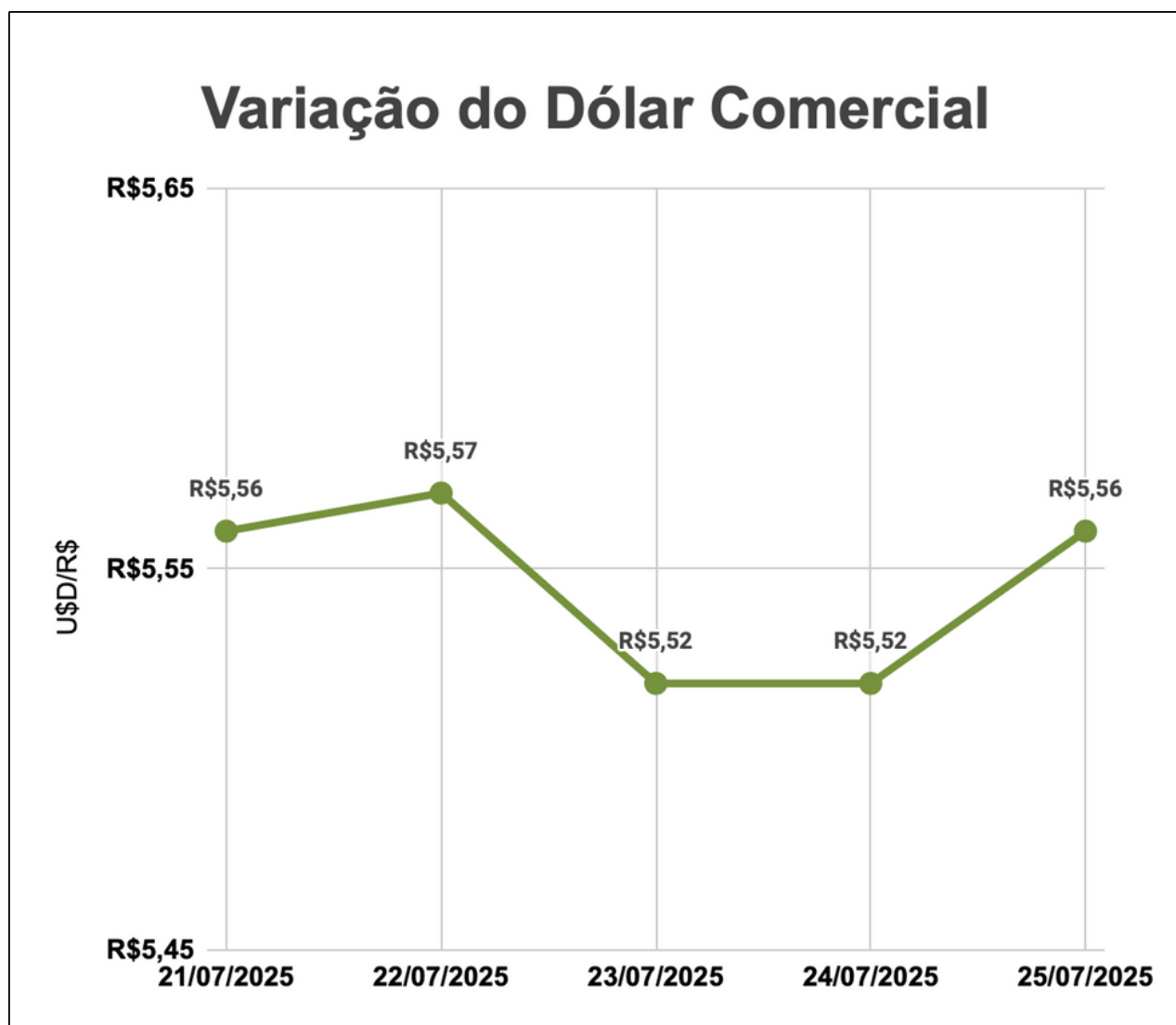


Gráfico de variação do Indicador do Dólar

INDICADOR DA SOJA NA CBOT

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam a semana com leve desvalorização. Os vencimentos mais curtos, como agosto/25 e setembro/25, apresentaram maior sensibilidade, pressionados pela proximidade da colheita nos EUA e pela estabilidade dos prêmios de exportação. As cotações em bushel se mantiveram abaixo de US\$ 10,30, com variação pouco expressiva. Já os vencimentos de janeiro/26, considerados mais distantes, demonstraram maior firmeza, sustentados por incertezas climáticas e custos de produção.

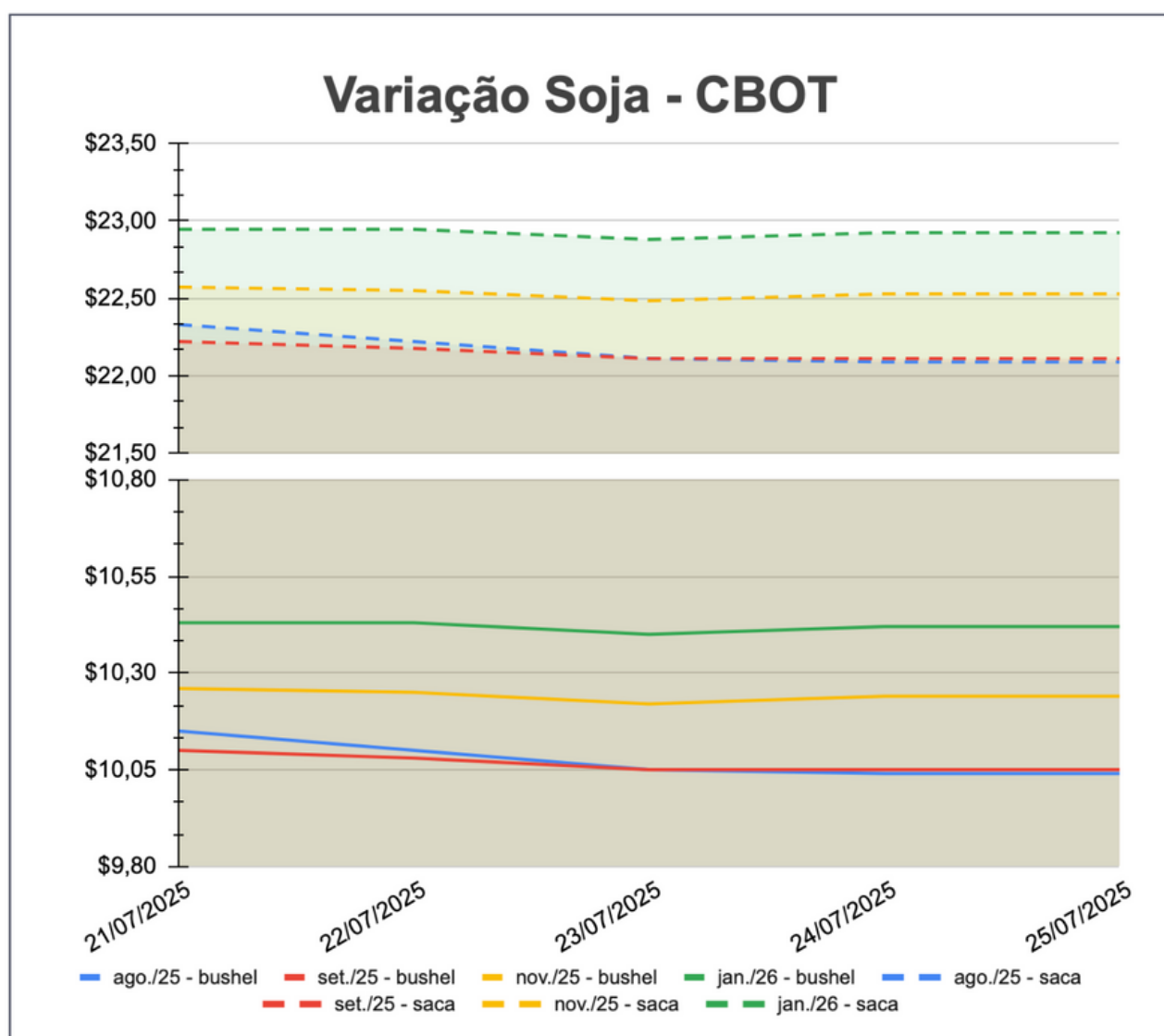


Gráfico da variação da Soja em bushel em comparação a Soja em Sacas(60kg)

Em reais por saca, o cenário foi semelhante, com pequeno recuo ao longo dos dias. A retração foi suavizada pela alta pontual do dólar no encerramento da semana.

INDICADOR DO MILHO NA CBOT

Durante a semana de 21 a 25 de julho de 2025, os contratos futuros de milho negociados na CBOT apresentaram leve oscilação negativa. Os vencimentos de setembro/25 e dezembro/25 recuaram de forma discreta, com tendência de estabilidade nos últimos dias do período. Já os vencimentos de março/26 e maio/26 oscilaram em uma faixa mais estreita, com leve recuperação no dia 24, acompanhando o movimento do dólar e de dados climáticos nos EUA.

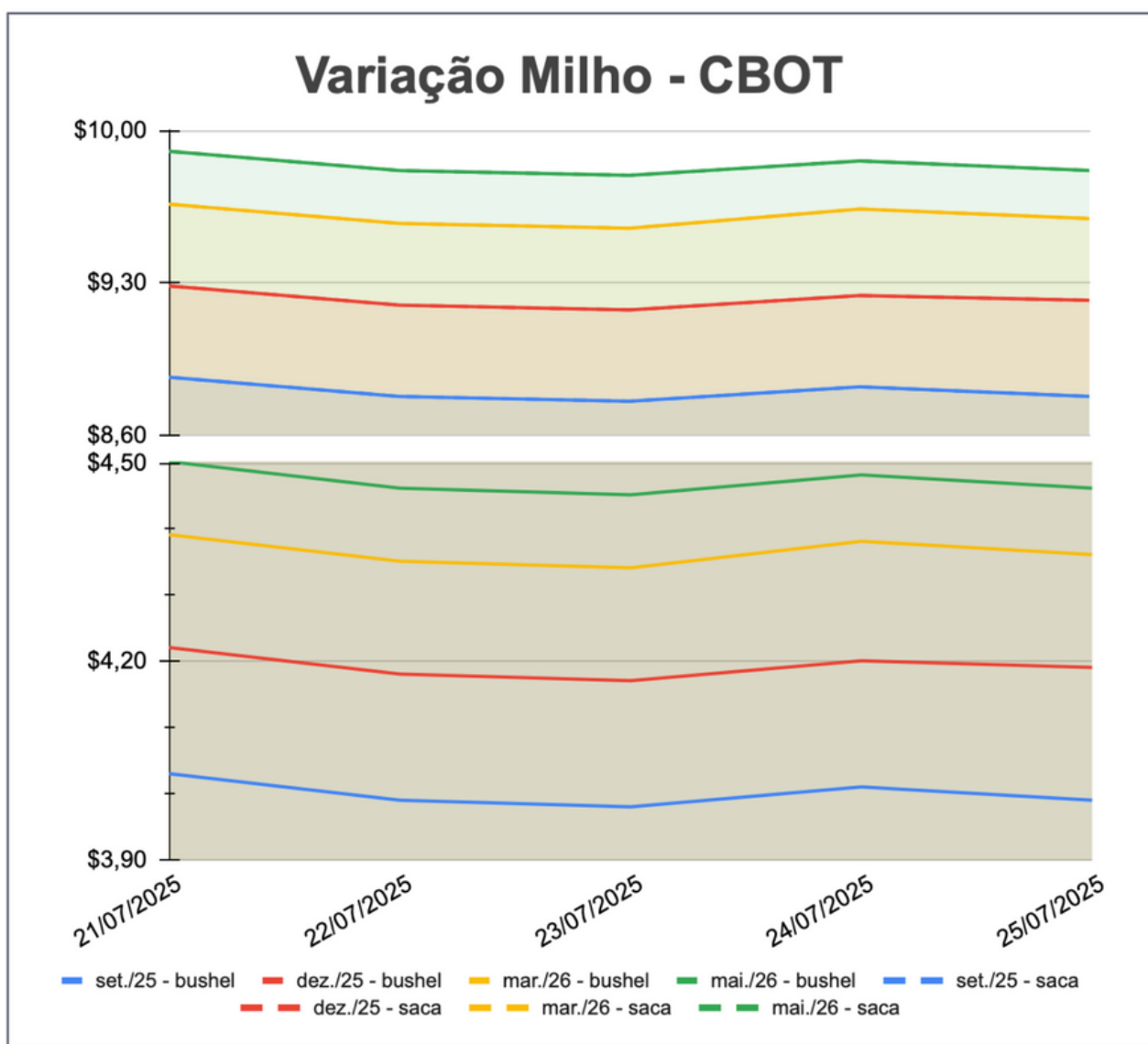


Gráfico da variação do Milho em bushel em comparação o Milho em Sacas(60kg)

A variação em reais por saca seguiu a mesma tendência, refletindo oscilação cambial e estabilidade nos prêmios. O mercado segue atento ao clima no cinturão do milho norte-americano e à demanda internacional, especialmente da China.

DERIVADOS DA SOJA NA CBOT



O gráfico evidencia uma divergência entre as curvas de preços da soja e do farelo na CBOT. Enquanto os contratos de soja apresentaram leve recuo, os preços do farelo iniciaram a semana em alta, mas encerraram com queda expressiva. Essa inversão no movimento indica uma possível acomodação da demanda pelo subproduto, após um início de semana mais aquecido. A relação entre soja grão e farelo continua sendo um importante termômetro da demanda industrial, especialmente para o setor de ração animal.

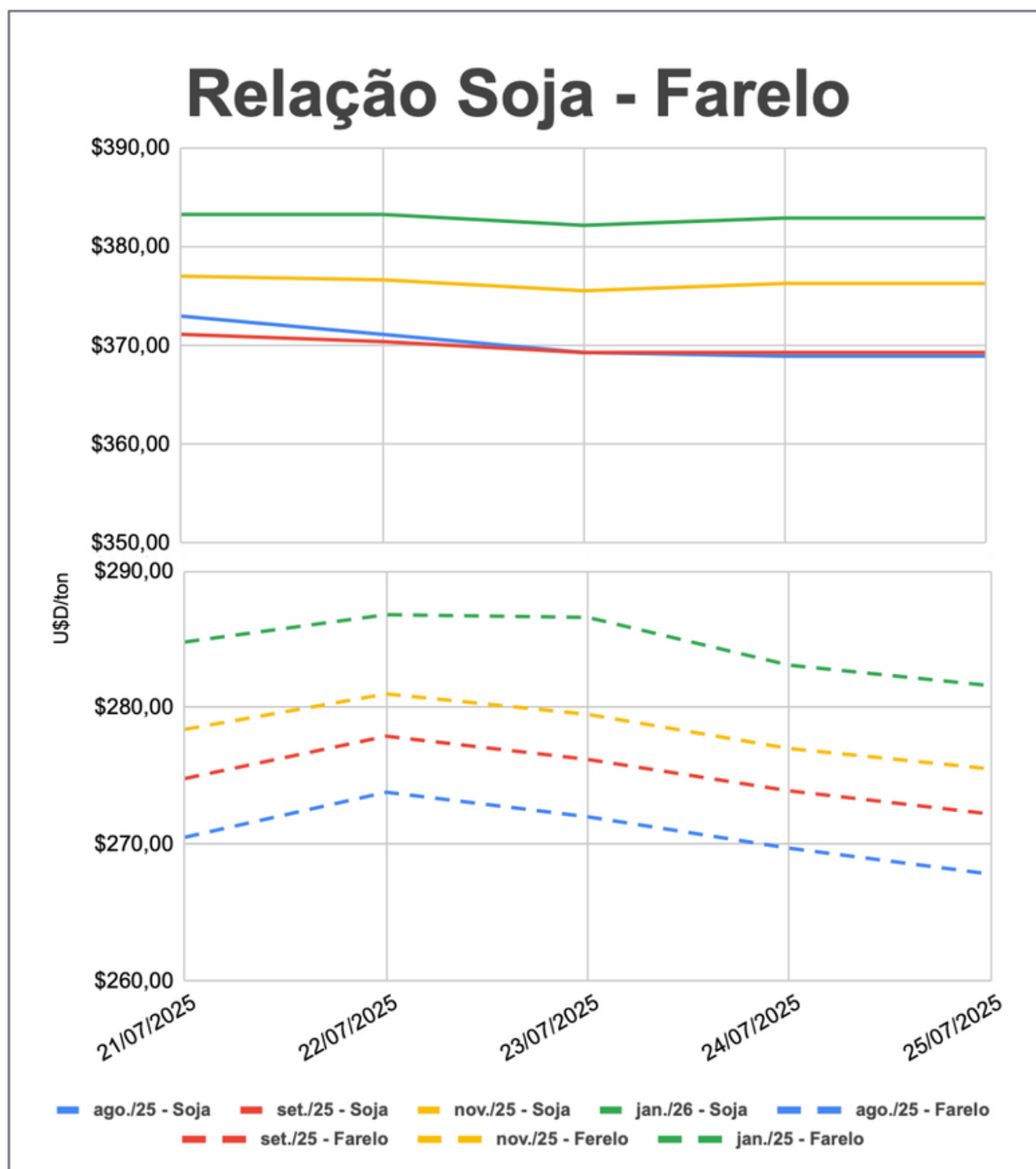


Gráfico de relação entre a Soja e o Farelo de Soja em toneladas

O óleo de soja registrou forte recuperação no pregão de quarta-feira (24/07), após dois dias de queda, impulsionado por sinais de firmeza na demanda por biocombustíveis e melhora nos dados de exportação dos EUA. Os contratos com vencimento em agosto e setembro/25 lideraram os ganhos, atingindo pico de US\$ 0,57/libra, mas encerraram a semana em leve recuo. O comportamento volátil do óleo reflete o impacto de fundamentos distintos do grão, influenciado por margens de esmagamento e pela competitividade com outras oleaginosas no mercado externo.

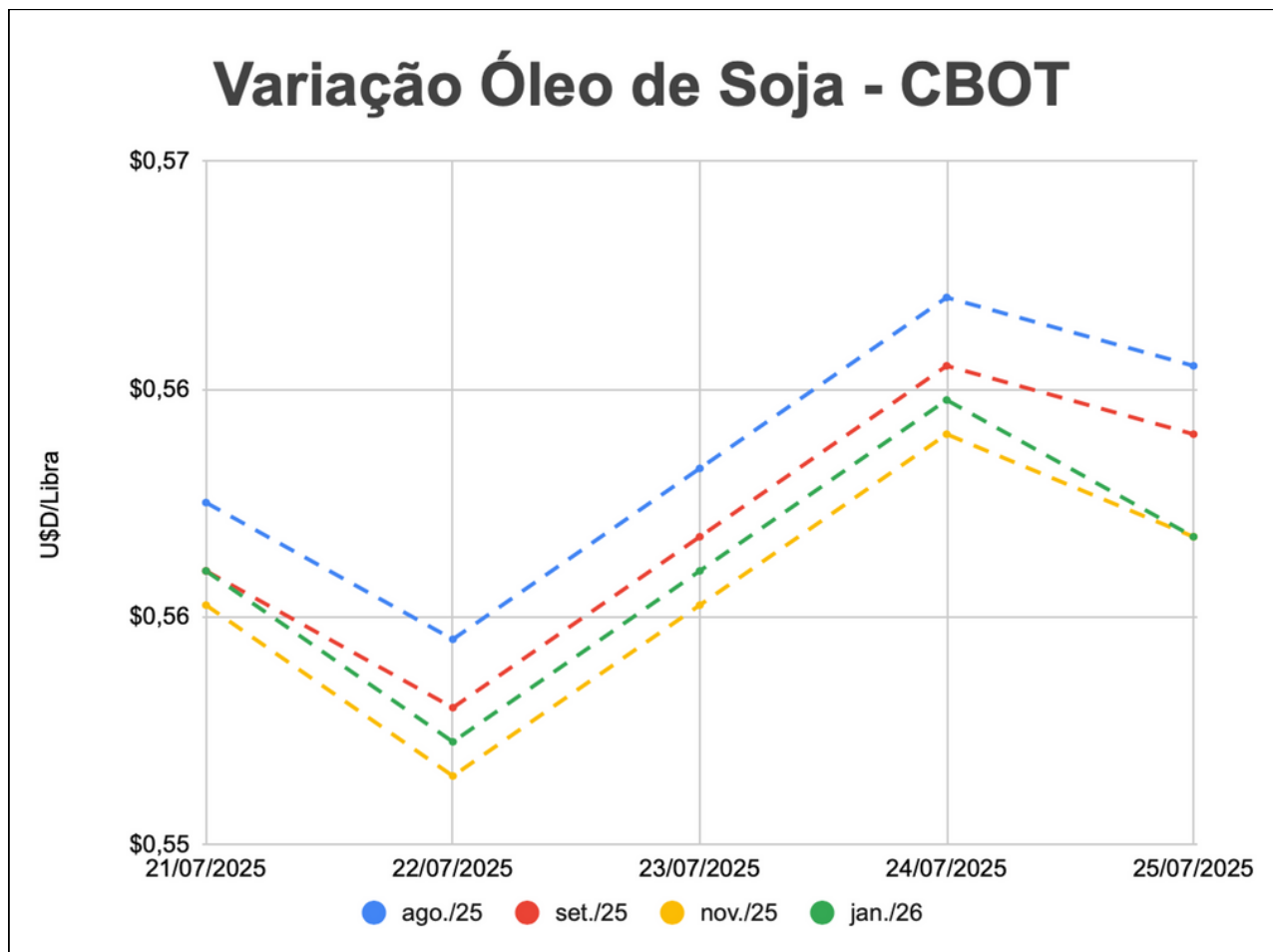


Gráfico de variação do Óleo de Soja

Acompanhe os Preços Diários da Soja e do Milho no Paraná em www.ciaufpr.com.br.

Coordenação Geral: Prof. Dr. Paulo Rossi Junior

Equipe: Brenda Grochowski Batista, Bruna Fritzen Melgarejo, Carolina Huber Rodrigues da Silva, Erica Maria Claudino dos Santos, João Victor de Souza, João Vitor Decezaro Bernieri, Maria Eduarda Slompo Mainardes, Marianna Israel Zelak, Nicolle Botelho da Silva, Raphaela de Fátima Ramos Medeiros, Rhuan, Bueno Zaniolo.

Centro de Informação do Agronegócio - CIA
Universidade Federal do Paraná
R. dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035-050 Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765
www.lapesui.com.br / www.ciaufpr.com.br
